

30 de maio de 2017

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES

Transportes terrestres

Veículos e extensão de percursos

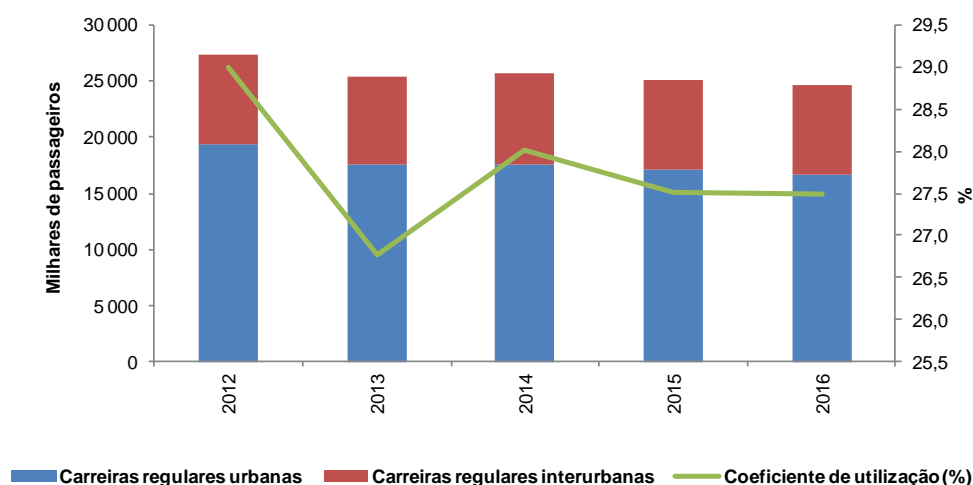
No âmbito das carreiras urbanas de passageiros, constatou-se que, em 2016, existiam 105 veículos, mais um que no ano anterior, tendo aumentado a extensão de percursos percorridos por aquele tipo de carreiras entre 2015 e 2016 (de 444 km para 450 km).

Em 2016, as empresas de transportes responsáveis pelas carreiras interurbanas de passageiros, também aumentaram o número de veículos (de 179 para 183), no entanto a extensão de percursos percorridos diminuiu em comparação com o ano de 2015 (de 2 730 km para 2 725 km).

Movimento de passageiros

No ano de 2016 foram contabilizados aproximadamente 24,6 milhões de passageiros transportados em carreiras urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro (-2,2% que no ano precedente).

Graf.1 - Passageiros transportados em carreiras regulares urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro e coeficiente de utilização, na ilha da Madeira (2012-2016)



Comparativamente ao ano de 2015, o número de passageiros transportados nas carreiras urbanas (16,7 milhões) e interurbanas (7,9 milhões) apresentou um decréscimo de 2,2% em 2016, em ambos os casos.

Acidentes de viação

No ano de 2016 foram registados 2 810 acidentes de viação com intervenção policial, tendo o número de vítimas sido de 1 033 (mais 41 que em 2015). Destas, 931 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 85 como feridos graves e 17 como vítimas mortais.

Extensão da rede de estradas da Madeira

De acordo com os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas, a rede de estradas da Região Autónoma da Madeira tinha no final de 2016 uma extensão de 596,9 km, mais 2,7 km do que no ano precedente.

Registo de venda de veículos automóveis novos e usados nas Conservatórias da R. A. Madeira

No ano de 2016 foram registadas 12 732 vendas de veículos automóveis nas Conservatórias da RAM (novos e usados), -2,6% que no ano precedente. Daquele total 84,6% foram ligeiros de passageiros e 14,1% ligeiros de mercadorias (que incluem também os mistos). Registou-se ainda a venda de 159 pesados, o que constituiu 1,2% do total.

Foi na Conservatória do Funchal que se procedeu ao maior número de registos de venda de automóveis, 64,6% do total. Ao invés, no município menos populoso da Região – o Porto Moniz – encontra-se a Conservatória onde menos transações (68) se contabilizaram em 2016.

Transportes aéreos

Movimento de aviões

O movimento de chegadas ao aeroporto da Madeira em 2016 registou um acréscimo de 12,5% face a 2015 (12 031 chegadas em 2016 contra 10 693 chegadas em 2015). Tal como nos anos anteriores, agosto foi o mês que registou maior movimento.

Em relação ao aeroporto do Porto Santo, contabilizaram-se 1 618 chegadas, +7,9% que no ano anterior, sendo o mês de agosto, também, o mais movimentado.

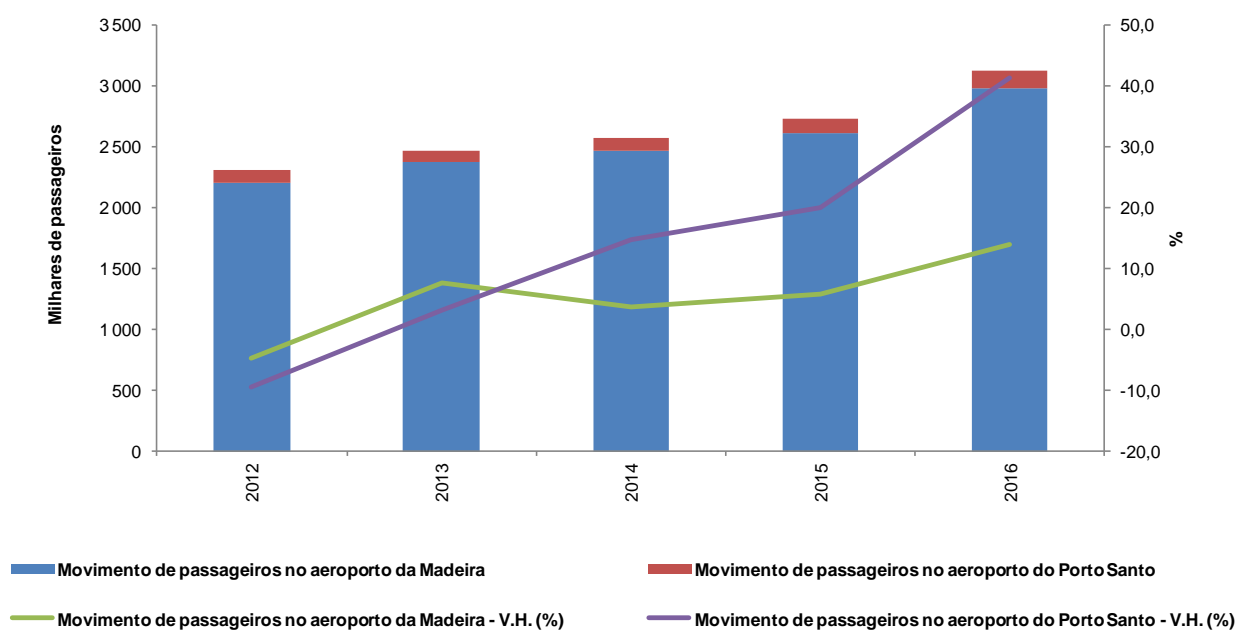


Movimento de passageiros

O número de passageiros desembarcados no aeroporto da Madeira, em 2016, foi de 1 477 157, correspondendo a um acréscimo de 14,3%, quando comparado com o ano precedente.

No que respeita ao movimento verificado no aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros desembarcados no ano em análise foi de 73 170 (+26,7% que em 2015).

Graf.2 – Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM (2012-2016)



Movimento de carga

Entre 2015 e 2016, a carga descarregada no aeroporto da Madeira aumentou 3,9%, enquanto no aeroporto do Porto Santo recuou 1,2%.

Transportes marítimos

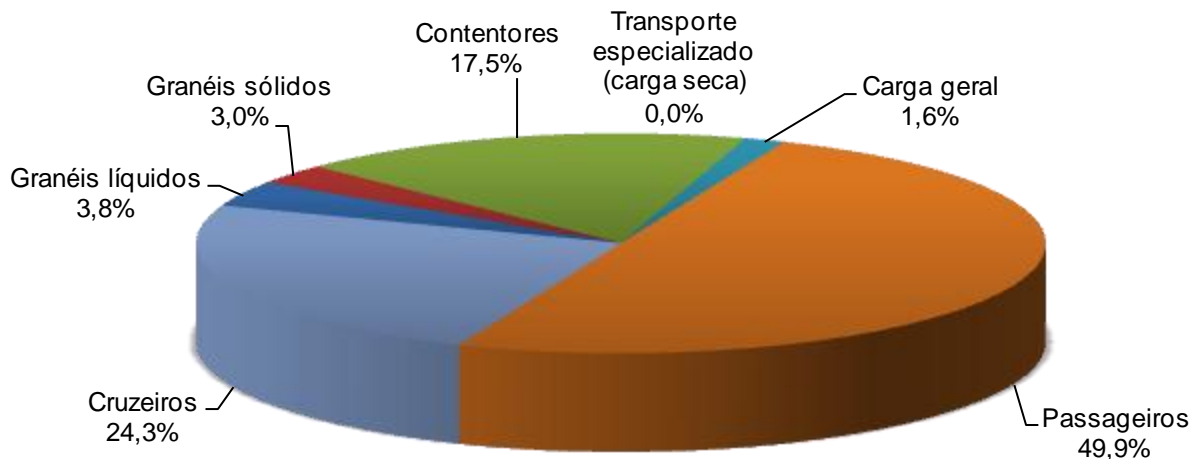
Movimento de Embarcações nos Portos da Região

Em 2016 registou-se a entrada de 1 220 embarcações de comércio nos portos da Região, representando um decréscimo de 0,4% em relação ao ano anterior.



Os principais tipos de embarcações entradas nos portos da Região durante o período em análise foram as de "Passageiros" e de "Cruzeiros" com 49,9% e 24,3% do total, respetivamente.

Graf.3 – Embarcações entradas nos Portos da RAM segundo o tipo, em 2016

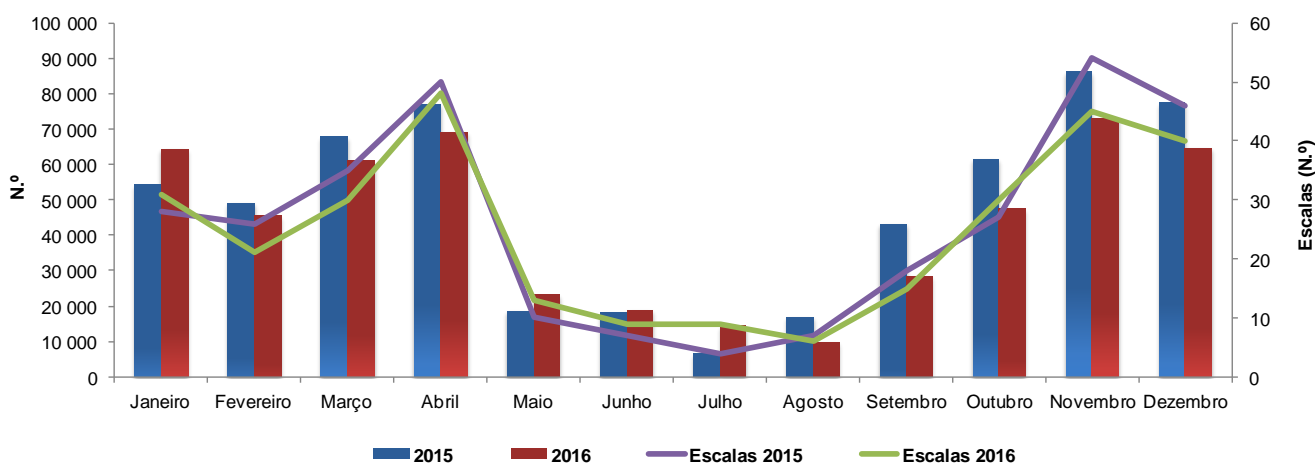


Movimento de Passageiros nos Portos da Região

Em 2016, na linha Funchal – Porto Santo foram transportados 314 189 passageiros, um acréscimo de 17,4% face ao ano precedente.

De acordo com informação recolhida junto da Administração dos Portos da RAM e fora do âmbito da Diretiva Marítima, verificou-se que o número de passageiros em trânsito em navios de cruzeiro no ano de 2015 foi de 519 700, apresentando um decréscimo de 9,9% em relação a 2015.

Graf.4 - Passageiros em Trânsito nos Portos da RAM

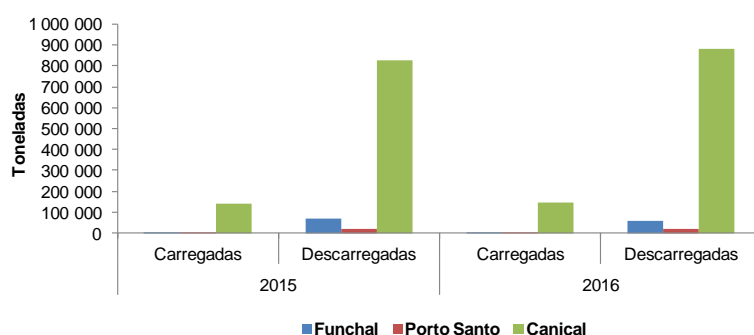


O porto do Funchal recebeu 517 425 passageiros em trânsito no ano de 2016, a maioria dos quais foi constituída por europeus (89,6%), proporção ligeiramente superior à observada em 2015 (89,1%). Destacaram-se no ano em referência pela sua representatividade os passageiros do Reino Unido (207 327, -2,0% que em 2015) e os da Alemanha (178 058, -4,8% que em 2015). No continente europeu, depois dos britânicos (quota de 40,1%) e dos alemães (quota de 34,4%) seguiram-se os italianos e os franceses, embora com pesos muito menores; os primeiros representaram 5,1% do total em 2016, enquanto os franceses tiveram uma quota de 2,6% em 2016. Austríacos, suíços e holandeses também marcaram uma presença importante nos navios de cruzeiro que visitaram a Madeira. Em termos globais, os passageiros norte-americanos foram o terceiro mercado mais importante, contabilizando-se 31 813 passageiros em 2016 (+1,0% que em 2015). Em 2015 representaram 5,5% e em 2016, 6,1% do total. Do continente americano há ainda que salientar a visita de aproximadamente 9,0 mil canadianos em 2016.

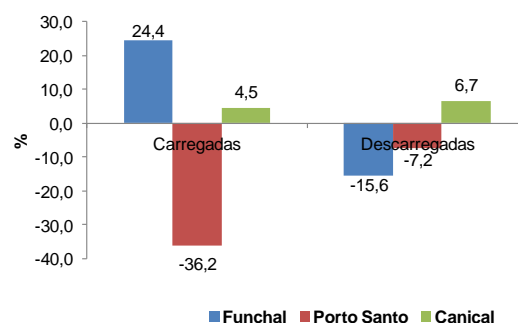
Movimento de Mercadorias nos Portos da Região

Os dados dos portos da Região revelam para o ano de 2016, um movimento de cerca de 1 105 683 toneladas de mercadorias carregadas e descarregadas, apresentando um acréscimo de 4,7% relativamente ao ano anterior.

Graf.5 - Movimento de Mercadorias nos Portos da RAM (t)



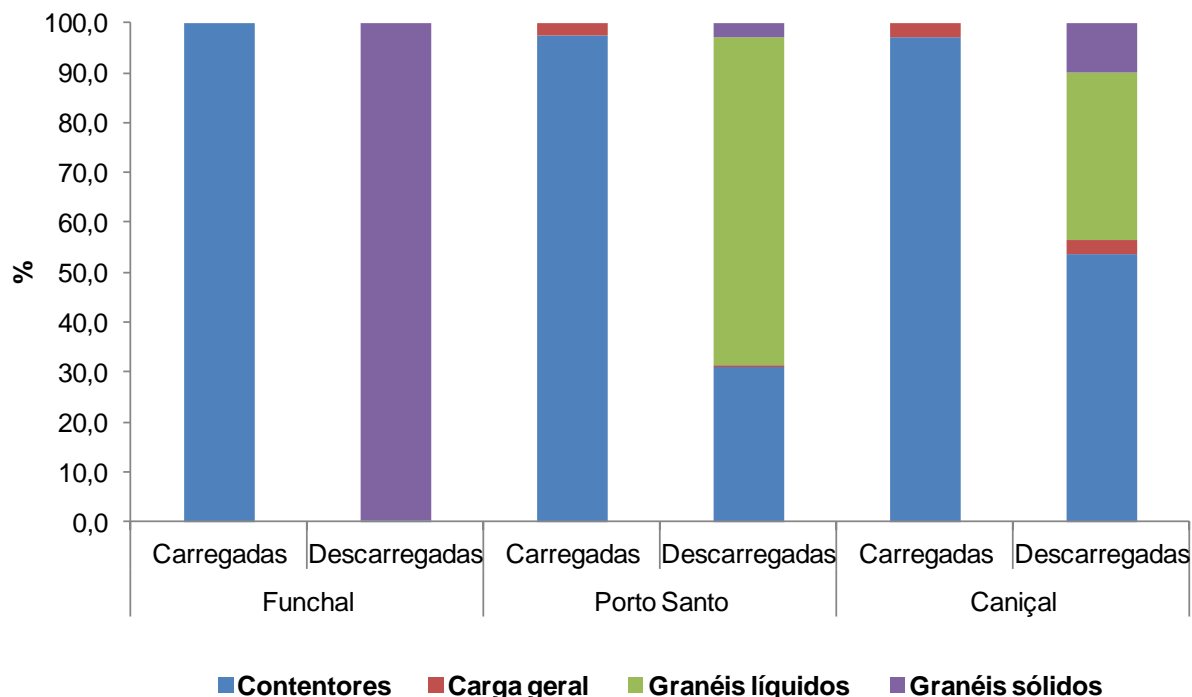
Graf.6 – Evolução do movimento de mercadorias nos Portos da RAM (%) (2016/2015)



Em 2016, e considerando o modo de acondicionamento, destaca-se o movimento de mercadorias em "Contentores", "Granéis líquidos" e "Granéis sólidos" que representaram em conjunto 97,2% do total. Se compararmos com o ano de 2015, à exceção dos "Graneis líquidos" (-2,2% do que em 2015), todos os tipos de carga apresentaram variações positivas, com destaque para a "Carga geral" e os "Granéis sólidos" que registaram acréscimos no movimento de mercadorias da RAM em 2016 de 37,3% e 20,4%, respetivamente. O movimento de mercadoria contentorizada também registou um aumento de 3,9% face ao ano 2015, verificando-se na RAM o carregamento de 31 044 contentores (71,4% dos quais vazios) e o descarregamento de 30 999 (87,4% dos quais cheios).



Graf.7 - Movimento de Mercadorias nos Portos da RAM, segundo o tipo de carga, em 2016



De janeiro a dezembro de 2016 movimentaram-se, na RAM, cerca de 1 032 868 toneladas em tráfego nacional e 72 815 toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao mesmo período do ano precedente, variações de +2,8% e +42,4%, respetivamente.

O tráfego nacional foi responsável por 100% do total das mercadorias carregadas e 92,4% das mercadorias descarregadas.

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos da Região, no período em análise, foram a "Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados" (30,8%), as "Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos" (20,0%), os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (15,1%) e os "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (12,7%). Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, salientam-se o "Coque e produtos petrolíferos refinados" (32,4%), os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (21,0%), os "Outros produtos minerais não metálicos" (18,2%) e os "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (10,9%).

Em 2016, relativamente ao movimento de mercadorias nos portos da Região para e de portos internacionais, não se aferiu mercadorias carregadas diretamente para estes portos, verificando-se apenas mercadorias descarregadas (cerca de 72 815 toneladas, +43,1% que no ano de 2015), provenientes sobretudo da União Europeia (95,1% do total).



Em 2016 foram carregadas nos portos da Região, cerca de 5 211 toneladas de mercadorias perigosas, sobretudo "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (52,4% das cargas de mercadorias perigosas) e "Matérias líquidas inflamáveis" (21,4% do total). As mercadorias perigosas descarregadas nos portos da RAM registaram um movimento de cerca de 341 473 toneladas, com destaque para as "Matérias líquidas inflamáveis" (88,1%) e para os "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (10,7% do total).

